



Simerj em defesa do CSM

Mudanças na grade de formação não pode descaracterizar CSM

Ano novo com velhos problemas. Como todos devem lembrar no ano passado a Polícia Federal notificou a empresa quanto à situação do Corpo de Segurança Metroviário (CSM), segundo aquela instituição, em tese, os Agentes de Segurança do Metrô estariam praticando exercício irregular da profissão, à medida que não atendia a legislação em vigor.

O assunto é complexo, pois atender na íntegra a legislação que cita a PF é na verdade **transformar** os Agentes de Segurança em

Vigilantes, que neste caso, perderiam o já frágil “poder de polícia”, principalmente nos casos de incidentes e acidentes no sistema como a queda do cliente na via que aconteceu recentemente na estação Saens Penna, onde o CSM atuou no pronto atendimento a vítima.

A empresa não pode perder a essência dos Agentes de Segurança Metroviários, que se diferenciam dos Vigilantes pela particularidade do serviço e pelo comprometimento na função. Abrir

mão do CSM é abrir mão da prerrogativa da atuação nos incidentes e acidentes no sistema, indo na contramão do que é praticado em todos os Metrôs do Brasil.

O Simerj estará à frente dessa discussão defendendo os interesses e os direitos do CSM. Já nos reunimos com jurídico do Metrô e solicitamos que sejamos informados do andamento dessa notificação, agora vamos agendar uma reunião com a gerência da área.

“Terceiro disco voador” no Metrô

Além de disco temos “zeppelin”

Nos últimos comunicados denunciámos os absurdos que vêm acontecendo no Material Rodante em relação ao disco de freio dos trens.

Só para lembrar nos últimos meses já ocorreram acidentes com três discos que quebraram ou soltaram da roda com os trens em plena operação comercial. O intervalo de tempo da pane entre o 2º e o 3º disco foi menos de trinta dias, (carro 2039, em 10 de dezembro de 2012 e carro 1065, em 03 de janeiro de 2013).

A quebra do disco de freio na operação comercial pode atingir clientes na plataforma ou até pedestres na rua, caso o trem esteja passando na parte elevada da Via, ou até mesmo, provocar outros acidentes mais graves. O risco é real, à medida que alguns discos estão em péssimas condições operando com trincas que comprometem a segurança. Ainda relacionado aos freios, na segunda-feira - dia 28/01, o sistema foi paralisado pela queda de um cilindro de freio na Via causando curto-circuito in-

terrompendo a operação por duas horas. A demora em liberar a Via se deu devido ao cilindro ter ficado soldado no Trilho Permanente tamanho foi o impacto.

O Simerj encaminhará ofício ao Diretor de Operações, ao Gerente de Segurança do Trabalho e ao Presidente da CIPA, informando o risco dessa situação e cobrando uma solução para o problema.

Outros órgãos públicos também serão informados, inclusive a AGETRANSP.



professorheldermolina@gmail.com
facebook: Helder Molina Molina

Curso de Formação Sindical

A diretoria de Formação Sindical comunica que o curso de Formação Política e Sindical teve sua segunda parte realizado neste sábado, dia 26 /01/2013. O curso foi ministrado pelo professor Helder Molina Historiador, Mestre

em Educação, Doutor em Políticas e Formação Humana, Professor da Faculdade de Educação da UERJ, e Educador e Pesquisador Sindical, Assessor de Formação e Planejamento Sindical.

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 03 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP 20260-030 - Rio de Janeiro

DISSÍDIOS COLETIVOS

1996 (4,44%) E 1999 (3,88%)

Em assembleia realizada nesta segunda-feira 21/01/2013, a categoria votou e aprovou por ampla maioria a contratação do Escritório Barreira de Oliveira – Advocacia Empresarial para atuar nos processos de Dissídios Coletivos de 1996 - 4,44% e de 1999 – 3,88% que receberá em caso de sucesso 10%, somente sobre o valor do 4,44%.

O contrato tem um prazo de 120 dias corridos, findo do qual, não havendo sucesso se extinguirá sem que haja qualquer pagamento ou obrigação entre as partes. Para conhecimento de todos, informamos que do dissídio de 1999, já recebemos parte do valor em 2009, correspondente à diferença já está depositado. Sobre o dissídio de 1996, fizemos penhora de terrenos, mas isto não garante num curso normal rapidez na solução, por isso, a categoria entendeu e aprovou a contratação deste escritório objetivando agilizar o pagamento.

A direção esclarece que esta contratação se deu num tempo bastante curto para não perdemos a oportunidade de uma solução rápida, como é desejo da grande maioria dos metroviários.

Estamos cumprindo um compromisso de campanha que nada mais é do que atender ao anseio da grande maioria da categoria, conforme demonstrado na assembleia e em todas as oportunidades que nos reunimos com o segmento.

Esclarecemos ainda, que o referido contrato é específico para os dois processos em tela e entendemos que, em caso de êxito, poderemos buscar o mesmo tipo de solução para os demais se assim for à vontade da categoria.

A direção do Simerj continuará trabalhando e buscando junto à empresa e ao governo do estado uma solução negociada para os demais processos.

Estamos no momento aguardan-

do a auditoria dos cálculos dos demais dissídios coletivos para que possamos discutir e homologar os valores e marcar nova reunião com o Vice- Governador. Nunca é demais lembrar que, nas oportunidades anteriores em que buscamos a contratação de grandes escritórios, alguns exigiram pagamento de manutenção mensal, além da taxa de sucesso, mas nunca quiseram estabelecer prazo para solução da referida demanda.

Lembramos que cabe à Direção de qualquer Sindicato de Trabalhadores, de forma democrática, cumprir a vontade e a determinação da maioria de sua categoria colocada em assembleia, conforme determina o seu estatuto.



Assembleia na sede do Simerj

Foto: Joaz Paim



O que é Operação Especial? Os Condutores querem saber!

No princípio não existia nada, depois se criou as **Operações Especiais**.

Os Pilotos/Condutores eram convocados previamente sempre com “compensações” para trabalharem nos grandes eventos festivos da cidade, Carnaval e Ano Novo basicamente.

Depois criaram as Operações Especiais nos jogos do Maracanã, Shows nas praias etc.

Não satisfeitos passaram a entender que o verão é todo de **Operação Especial**, e desta forma passaram a desrespeitar não só os metroviários, mas também suas famílias.

Os Condutores são conscientes no sentido de que o Metrô é um transporte de massa com características próprias, mas entendem também que parâmetros precisam ser criados para que o direito do trabalhador não

seja o tempo todo vilipendiado pelos gestores da empresa.

O próximo Acordo Coletivo vem aí, e novamente vamos travar a discussão do que é Operação Especial, mas para que tenhamos sucesso é preciso que o setor participe ativamente da discussão, ficar somente cobrando soluções não é o melhor caminho.

Venha para luta! Somente desta forma podemos avançar nas conquistas.

Simerj se reúne com nova gerente

Na última - quarta feira, o Sindicato representado pelos Diretores, Ariston, Antonio e Myrna estiveram reunidos com os Gerentes do RH e Jurídico do Metrô Rio. Foram encaminhados alguns temas ligados principalmente ao Acordo Coletivo de Trabalho, apesar da reunião ter sido para apresentação da nova Gerência do jurídico.

Destacamos a questão do pagamento dos tíquetes Alimentação/Refeição do pessoal de Manutenção que realizam horas extras aos sábados; o fortalecimento do Corpo de Segurança Metroviária; a logística a ser implementada para distribuição de Kit's para novos empregados; o acordo com a Gerência de Transporte para implan-

tação da escala 6x1 – 5x2 para Condutores/Pilotos a partir de junho; as punições aplicadas ao pessoal de bilheteria por quebra de caixa; o cumprimento do Acordo em relação ao espaço para colocação dos quadros de comunicação do sindicato nas bases.

Breve informaremos o andamento desses assuntos.

Dia Nacional do Aposentado

Dia 24 de janeiro Dia Nacional do Aposentado, é preciso que a população brasileira, através de suas entidades representativas, se unam com os Aposentados e Pensionistas no sentido de cerrar fileiras na defesa de uma vida mais digna para todos aqueles que já contribuíram para a prosperidade do país.

Da mesma forma que todos os trabalhadores buscam a recomposi-

ção de seus salários com ganhos reais, esta mais do que na hora de todos os aposentados e pensionistas se mobilizarem no sentido de pressionar o Governo e Congresso Nacional de estabelecer, definitivamente, uma regra salarial permanente que atenda o anseio destes trabalhadores.

Todos nós sabemos que as receitas orçamentárias existem para

custear uma política salarial justa para os aposentados e pensionistas. O orçamento da Seguridade Social é superavitário e os recursos são constitucionais. Portanto, esperamos que 2013 seja o ano da criação de uma política salarial que garanta aumento real para todos e que finalmente seja abolido definitivamente o famigerado fator previdenciário.



Previsões para o Carnaval da Bilheteria no Metrô Rio

Não somos mãe Diná, mas estamos prevendo o caos nas bilheterias do Metrô Rio neste carnaval. Chegou ao conhecimento do Simerj que mais de trinta empregados pediram para sair, por conta disso, a empresa esta tentando contratar a toque de caixa. Para aqueles que ficarem é bom preparar os seus “kit's de necessidades fisiológicas” para operação carnaval.

E Por que será?

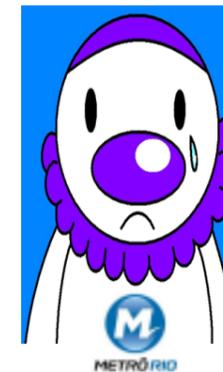
Será que não é por causa das péssimas condições de trabalho, pelo assédio moral da chefia, por causa dos salários vergonhosos, por falta de efetivo, pelas imensas filas, pela desmotivação e estresse e etc !

E assim que o Metrô Rio quer estar entre as dez melhores empresas para se trabalhar? Só para lembrar: sábado de carnaval sai o Cordão da Bola Preta!

Que venha a Jornada Mundial dos Jovens, a Copa das Confederações e outros eventos mundiais!

Com a palavra os gestores do Metrô Rio.

Bilheteria Metrô Rio



Estação sufoco

Instalações precárias e perigosas no CM

Ouvimos dizer que o novo Diretor de Operações da empresa Metrô Rio é uma pessoa séria, então baseado nisso, convidamos o mesmo a fazer uma visita em algumas áreas críticas da manutenção. Setores de extrema importância para o “negócio da empresa” e que estão oferecendo pouquíssimas condições de segurança e higiene para os trabalhadores que lá atuam.

Nossa sugestão é que ele comece a visita pela área de despoeiramento e lavagem de condensadores, onde facilmente será verificadas fiações expostas, luminárias quebradas, ralos entupidos, grade de piso solta; além do fosso tomado por água suja e muita lama. Estamos certo de que a

combinação de todos esses problemas concorre para surgimento de doenças e acidentes.

Sugerimos também uma visita nas Vias Internas da Oficina de Pequena Revisão onde os fossos estão sempre cheios de água.

A visita poderia ser acompanhada pelos Gestores da Manutenção e pelo Gerente da Segurança do Trabalho, e tomara que não aja “maquiagem”, pois pelo visto há muito tempo eles não percorrem essas áreas.

Outra situação grave é que o novo despoirador foi instalado há pelos menos dois anos e até hoje continua parado.

Mesmo nos locais que receberam reforma a situação está crítica,

como exemplo os vestuário masculino que tem vazamentos no teto, entupimentos, portas de banheiro empenadas, entre outros.

Caso durante a visita deseje tomar um cafezinho, melhor trazer a garrafa do CCO, pois no CM quando não falta café, falta açúcar, no mais uma boa visita



foto: Google/internet

MAIOR FACILIDADE PARA O PAGAMENTO DAS MENSALIDADES DOS APOSENTADOS

Os Companheiros que estão com dificuldade em comparecer ao Simerj para efetuar o pagamento da mensalidade e anuidade poderão fazê-lo através de depósito identificado em qualquer banco Bradesco na conta Corrente 38424-0, agência 3060. PARA MAIORES INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS, FAZER CONTATO COM A TESOUREIRA DO SIMERJ.